

Irã declara cinco dias de luto nacional



Foto: EFE | Fotógrafo: STRINGER

Havana, 20 de maio (RHC) O líder supremo da República Islâmica do Irã, Sayyed Ali Khamenei, declarou cinco dias de luto nacional pela morte do presidente Ebrahim Raisi e seus acompanhantes em acidente aéreo.

Khamenei ratificou o vice-presidente Mohammad Mokhber como presidente interino, de acordo com o artigo 131 da Constituição. E pediu que preparasse as eleições presidenciais dentro de 50 dias junto com os chefes do poder judicial e legislativo.

Nesse contexto, o porta-voz do governo iraniano informou a nomeação do vice-ministro das Relações Exteriores, Ali Baqeri Kani, como ministro interino das Relações Exteriores do país.

Anteriormente, o presidente interino Mohammad Mokhber destacou a continuidade do caminho do presidente Raisi sem interrupção durante uma sessão extraordinária com os chefes do judiciário e do legislativo.

Na segunda-feira, a televisão iraniana confirmou a morte do presidente Ebrahim Raisi, do ministro das Relações Exteriores Hossein Amir Abdollahian e de seus acompanhantes em um acidente de helicóptero no Azerbaijão Oriental.

Nascido em 14 de dezembro de 1960 no distrito de Noghan, em Mashhad, Ebrahim Raisi foi um defensor da paz e da estabilidade regional como presidente da República Islâmica do Irã.

Raisi foi empossado como o oitavo presidente da República Islâmica em 3 de agosto de 2021, após obter 61,95% dos votos.

Aos 15 anos de idade, ele entrou no seminário em Qom e continuou seus estudos na Escola Teológica Ayatollah Mousavinejad. Obteve um doutorado em jurisprudência e direito privado pela Universidade Shahid Motahari.

Sua carreira no judiciário começou em 1980, quando tinha apenas 20 anos de idade e, em 1985, foi transferido para Teerã e nomeado promotor adjunto.

Raisi atuou como promotor público da capital de 1989 a 1994, quando foi nomeado chefe da Agência Nacional de Inspeção.

Em 2004, foi nomeado Vice-Presidente do Judiciário, cargo que ocupou até 2012, quando o Grande Líder Khamenei o nomeou Procurador Geral Especial do Clero.

Dois anos depois, foi nomeado Procurador Geral do Irã e serviu nesse cargo até 2016, quando se tornou Custódio do Santuário Astan Quds Razavi.

Em 7 de março de 2019, o Grande Líder Khamenei o nomeou Presidente do Judiciário do Irã.

Durante seu mandato, o Irã desenvolveu uma forte política externa, com o objetivo de recuperar seu papel como um ator central na região, comprometido com a boa vizinhança e o apoio à causa palestina.

No ano passado, a viagem do Presidente Raisi pela Venezuela, Nicarágua e Cuba enviou mensagem simbólica de unidade diante de um inimigo comum: os Estados Unidos.

À luz do genocídio israelense contra o povo de Gaza, o presidente enfatizou que a luta palestina havia se tornado a causa do mundo inteiro. (Fonte: Prensa Latina)



Radio Habana Cuba